SINDIPETRO AL/SE
SINDICATO UNIFICADO DOS TRAB. PETROLEIROS, PETROQUÍMICOS, QUÍMICOS E PLÁSTICOS

Ouro Negro

Impressão Especial 9512723243 - DR/SE SINDPETRO CORREIOS

CSP Conlutas CENTRAL SINDICAL E POPULAR

FNP FEDERAÇÃO NACIONAL DOS PETROLEIROS

CASO BRASKEM E O FRACASSO DAS PRIVATIZAÇÕES

A grande preocupação do Sindipetro AL/SE na questão que norteia o universo das privatizações é como é possível lidar com a ganância das empresas que querem explorar sem cuidar das pessoas e do meio ambiente. Nos deparamos agora com o Caso Braskem. Nos últimos dias, Maceió vive sob um risco iminente de colapso da mina de exploração 18, no bairro Mutange, e que, por conta disso moradores da região, em especial dos que vivem nos Flexais, têm sido obrigados a deixarem suas casas às pressas para ficarem abrigadas precariamente em escolas municipais sem nenhuma indenização.

É notório os efeitos nocivos da privatização que, além da perda financeira para o ente público estatal, destrói o meio ambiente e é prejudicial para a classe trabalhadora e as comunidades em virtude da precarização do trabalho e da degradação ambiental.

Podemos citar ainda para reforçar a análise, o exemplo do apagão que deixou 1,1 milhão de imóveis sem energia elétrica em São Paulo por mais de 48 horas e foi o estopim para críticas que viraram munição contra a privatização da estatal paulista de saneamento básico (Sabesp). A responsável pelo fornecimento de energia é a Enel, que adquiriu a estatal Eletropaulo em 2018.Também vale mencionar o Caso Mariana, que no dia 5 de novembro de 2015, aconteceu o rompimento da barragem de Fundão, situada no Complexo Industrial de Germano, no Município de Mariana (MG). O empreendimento, sob a gestão da Samarco Mineração S/A, empresa controlada por Vale S/A e BHP Billinton, assim como o Caso Brumadinho, que também deixou um rastro de destruição de mortes, tendo como principal responsável a VALE, empresa vendida, em 1997 pelo governo de Fernando Henrique Cardoso (PSDB) por R$ 3,3 bilhões, quando valia R$ 100 bilhões de reais.

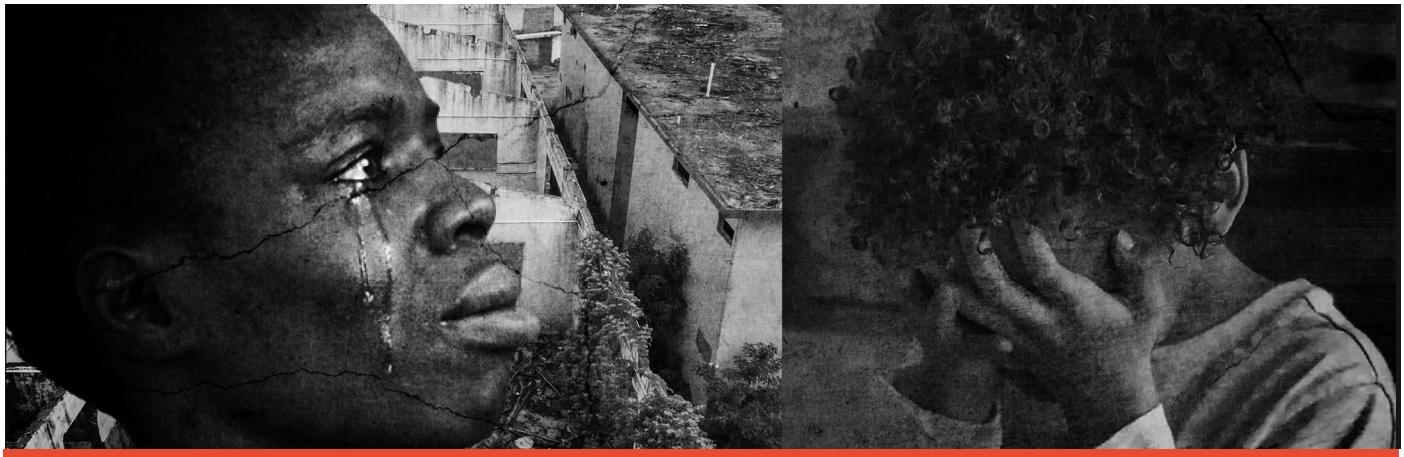
No caso recente da Braskem, não menos desastroso que os demais, este Sindicato alerta para o perigo que representa a negligência da fiscalização das autoridades públicas e a concessão de novas autorizações para exploração de minérios sem estudos profundos que considerem os impactos ambientais. Diante de tudo que está acontecendo na capital Alagoana, nossa preocupação é que, assim como em outros casos, a tendência é que a sociedade esqueça o que está acontecendo. É preciso estarmos juntos, construindo uma rede de solidariedade, para cobrar dos responsáveis, para evitar novos crimes desta natureza que tendem a acontecer se não mudar a forma como é aplicada a mineração, as barragens no Brasil e as privatizações predatórias que só visam o lucro em detrimento da vida, do meio ambiente e das comunidades.

Uma empresa privatizada enxerga a manutenção de uma barragem como custo, redução de lucro. Uma estatal enxerga como responsabilidade social. Eis a diferença!
Esses projetos de entrega do patrimônio público à iniciativa privada só escancara a insuficiência da oferta de bens e serviços públicos – os chamados monopólios naturais, como é o caso de energia, saneamento e logística, além da saúde, educação e transporte urbano, resultado de uma agenda privatista, sem debate ou consulta à população, sem preocupação com o bem-estar da sociedade.

Temos que lutar para que o lucro e os interesses privados não fiquem acima da vida do trabalhador, do meio ambiente e da sociedade.

SINDIPETRO AL/SE
SINDICATO UNIFICADO DOS TRAB. PETROLEIROS, PETROQUÍMICOS, QUÍMICOS E PLÁSTICOS

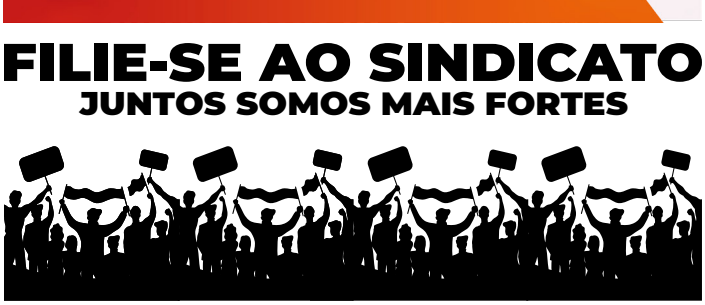
Ouro Negro



SOLIDARIEDADE E COBRANÇA: SINDIPETRO AL/SE EXIGE AÇÕES IMEDIATAS DIANTE DO ESTADO DE EMERGÊNCA EM MACEIÓ

O Sindicato dos Trabalhadores da Indústria do Petróleo nos Estados de Alagoas e Sergipe (Sindipetro AL/SE) expressa sua profunda solidariedade à população de Maceió diante da situação crítica que levou o prefeito a decretar estado de emergência por 180 dias. A decisão foi tomada em resposta ao alerta de "risco iminente de colapso" na mina 18 da Braskem, localizada no bairro de Mutange. O município vem enfrentando problemas desde 2018, quando tremores de terra causaram rachaduras e afundamento do solo em cinco bairros, afetando diretamente a vida de mais de 55 mil pessoas nos bairros Pinheiro, Mutange, Bebedouro, Bom Parto e em uma parte do Farol. Esses eventos foram atribuídos ao deslocamento do subsolo devido à extração de sal-gema pela Braskem, que operava na região desde 1976, e encerrou suas atividades de extração em 2019. A situação atual, marcada por novos tremores e movimentações atípicas do solo, levou o prefeito a agir preventivamente, declarando o estado de emergência e alertando a população através das redes sociais. . A Defesa Civil de Maceió intensificou o monitoramento na área, já desocupada, e um gabinete de crise foi estabelecido para lidar com a emergência. A Braskem, em resposta aos microssismos registrados e movimentações de solo incomuns, paralisou suas atividades na Área de Resguardo.

A empresa informou que, em cumprimento aos protocolos da companhia e da Defesa Civil, isolou preventivamente a área específica, onde as atividades já estavam paralisadas para evitar interferência na coleta de dados. O Sindipetro AL/SE cobra das autoridades competentes medidas imediatas para garantir a segurança da população afetada e acompanhar de perto a evolução da situação. Além disso, ressaltamos a importância de responsabilizar a empresa pelos danos causados desde 2018. Exigimos transparência nas ações das autoridades e apoiamos a busca de soluções que priorizem o bem-estar e a segurança da comunidade de Maceió.



DIRETORIA

ALAGOAS: Acioly (82) 98711-0773 - Diógenes Melo (82) 9 9623-8071 - Eduardo Amaro (82) 9 9665-1819 - Freitas (82) 9 8853-5680 - Jamisson (82) 9 9919-5200 - José Bruno (82) 9 8701-7726 - Luciano Alves (82) 9 9964-0190 - Luiz Carlos (82) 9 9803-0510 Moisés (82) 9 8827-8024 - Paulo Roberto (82) 9 9915-6004 - Rosiléia (82) 9 9319-1463 - Souza (82) 9 9982-8075 Wellington (82) 9 8861-6426

SERGIPE: Alealdo (79) 9 8172-8285 - Assis (79) 9 8176-9347 - Bergson (79) 9 9968-6396 - Celso (79) 9 9972-7911 - Edivaldo Passarinho (79) 9 8871-7677 - Enilde (79) 9 9942-2967 - Fernando Borges (79) 9 8839-6865 - Gilvani (79) 9 9918-6717 - João Carlos (Lata velha) 79 9 9137-4034 - Joao Paulo (79) 9 9992-13325 - (79) 9 9971-0560 - Luiz Maciel (79) 9 9145-6622 - Márcia (79) 9 8107-2705 - Marcus (71) 9 8788-6820 - Paulo (79) 9 8834-7500 - Pedrão (79) 9 8801-9356 - Ronaldo (79) 9 9105-7374 - Sidney (79) 9 9829-1649 - Stoessel Toeta (79) 9 9982-8119 - Tania Fontes (79) 9 9672-5443 - Vando Gomes (79) 9 9949-0557 - Wilson Santos (79) 9 8135-5185

TELEFONES FIXOS E E-MAIL: SEDE Maceió/AL: (82) 3185-6560 - SEDE Aracaju (79) 3024-8511 - SEDE Carmópolis (79) 3277-1068 | sindipetro-se@sindipetroalse@org.br

ENDEREÇOS: SEDE Maceió/AL: Rua Imperador , 389; Centro, CEP: 57020-670 - SEDE Aracaju/SE: Rua Siriri , 629, Centro, CEP: 49010-450 - SEDE Carmópolis/SE: Rua Aristides Ferreira Leite, 40

EXPEDIENTE

REDAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO
Thiago Aragão (Jornalista - DRT 1854/SE) - Bete Cerqueira (Jornalista - DRT 1067/SE) - Pedro Barbosa (Jornalista - MTE 486/AL)
Maycon Garcia (Diretor de criação - TM agencia)